



“ENVIRONMENTAL SMOKE”: DISSEMINANDO O CONHECIMENTO EM TODAS
AS DIREÇÕES

EDITORIAL,

A Revista “Environmental Smoke” (*EnvSmoke*) surgiu em 12 de maio de 2018, na cidade de João Pessoa, estado da Paraíba, nordeste do Brasil. Constitui um periódico científico interdisciplinar, abrangendo as seguintes áreas do conhecimento humano (Ciências Agrárias, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Jurídicas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes), na perspectiva de difundir o conhecimento em todas as direções, objetivando atingir ao número máximo de leitores em todo o globo terrestre. A exemplo de um vulcão em erupção, que lança uma grande quantidade de fumaça a milhares de quilômetros de distância, afetando diversos ecossistemas e sem reconhecer limites políticos ou geográficos, tendo sua origem de dentro da Terra, paradoxalmente, agora serve para desanuviar a visão de muitos por servir de exemplo para enfatizar a importância desta revista. A “Environmental Smoke” esforça-se em alcançar muito além das fronteiras conhecidas, com os resultados de diversos trabalhos científicos, objetivando a ampliação dos conhecimentos e de contribuição para a elevação do próprio ser humano.

A humanidade continua sua evolução de maneira constante, e estas mudanças sempre serão acompanhadas e apoiadas no trabalho científico; o conhecimento não tem limites e por tanto, a revista “Environmental Smoke” propõe o desenvolvimento de pesquisas num nível interdisciplinar, dirigida a captar a atenção dos profissionais de todas as áreas do conhecimento e aberta para atender as suas necessidades de publicação e acesso para consulta de material de relevância científica.

No primeiro artigo desta edição inaugural, os autores Ana Sampaio e Carlos Isaza remetem ao contexto revisional bibliográfico dos malabaristas de rua, discutindo a questão desta arte, por vezes esquecida da sociedade. Em seguida, os autores Valdecir da Silva e colaboradores realizaram uma pesquisa de campo sobre os recursos alimentares vegetais de primatas em fragmentos de Mata Atlântica no estado da Paraíba, nordeste do Brasil. O próximo trabalho, de Fabíola de Souza, Dimítri Costa e Francisco da Silva, realiza um contexto histórico do Programa “Bolsa Família” do Governo Federal Brasileiro, e a importância deste programa para as famílias em situação de vulnerabilidade social. Rosieudo da Silva e Djail Santos caracterizam a agroindustrialização do arroz vermelho no Vale do Piancó, sertão da Paraíba.

Os autores José Carlos de Lima, Nadja de Araújo e Gil Furtado fazem um estudo sobre o acompanhamento do tráfego comercial de maracujá em um posto de fiscalização agropecuário (ou barreira fitossanitária), nas proximidades da fronteira entre o estado da Paraíba e Rio Grande do Norte. O próximo artigo, de Katiana de Arruda, Gil Furtado e Daniel Vieira, apresenta a importância da ecologia urbana para a gestão ambiental e o controle populacional de animais domésticos, estes considerados como um problema de saúde pública e uma ameaça à fauna nativa. Em seguida, as autoras Rita da Silva e Wanessa de Souza explanam a atuação do pedagogo na empresa, o qual pode intervir pedagogicamente na área de treinamento de novos funcionários, na perspectiva de otimizar a eficiência do trabalho realizado. José Marcelino da Silva, Gilmar da Silva e Estevam de Lima procuram demonstrar as consequências geradas pelo assoreamento dos cursos d'água (nascentes, rios, lagoas), que podem provocar o aumento do nível do mar, utilizando como base de estudo as observações *in loco* no litoral paraibano. Os autores Bruno Gonzaga e colaboradores realizaram uma análise da questão da acessibilidade em escolas públicas de tempo integral no município de João Pessoa (Paraíba, Brasil), verificando a compatibilidade com a Norma Técnica Brasileira (NBR 9050) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O autor Irvin Bezerra aborda a inclusão digital de maneira facilitada, utilizando as redes sociais, em conformidade com a “Lei de Acesso à Informação” (LAI).

Iniciando as Comunicações Curtas, os autores Márcia de Souza e colaboradores realizam uma análise histórica do clima na cidade de João Pessoa em dois períodos (1963-1970 e 2001-2015). Rosemary Monteiro e colaboradores estudaram a atenção primária no pré e pós-parto em mulheres grávidas do Bairro “Nordeste”, localizado na cidade de Natal (Rio Grande do Norte), com a colaboração de profissionais da unidade de saúde da família da localidade.

Na seção de Resumos, foram publicados três trabalhos, um deles realizado por Janaína de Meneses, a qual utilizou os catalisadores heterogêneos suportados em carvão ativado, destinados à síntese de biodiesel de óleo de algodão, oferecendo baixo custo de produção. Em seguida, o autor Jordane Meneses Júnior analisa a proporção de idosos com limitação de mobilidade física no Brasil e no Estado da Paraíba, por meio do Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP-Idoso) do Ministério da Saúde e Fundação Oswaldo Cruz. Por fim, Maria Cristina Moreira e Francisca Freire verificaram a frequência de mulheres atendidas no Centro de Diagnóstico do Câncer na cidade de João Pessoa, pelo vírus HPV e patologias associadas, entre os anos de 2009 a 2010.